



Membro Honorário da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial
Instituição de Utilidade Pública

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO

PROFESSOR DOUTOR JOSÉ EDUARDO MENDES FERRÃO

A Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal expressa o seu profundo pesar pelo falecimento do Prof. Eduardo Mendes Ferrão, grande personalidade na Agronomia Tropical, e que foi presidente da SCAP no centenário da nossa instituição. Personalidade ímpar como professor, cientista e divulgador, tinha também a capacidade de agregação, de grande diplomacia e de realização.

Foi no seu mandato que a SCAP foi agraciada com a Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial e foi reconhecida como instituição de Utilidade Pública.

Pelo seu legado e pela sua personalidade, foi aprovado, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento do Professor Eduardo Mendes Ferrão, em Assembleia Geral realizada no dia 28 de junho de 2022.

Lisboa, 28 de junho de 2022

Pedro Reis

Presidente da Direção



Membro Honorário da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial
Instituição de Utilidade Pública

Memória do Prof. Doutor José Eduardo Mendes Ferrão na SCAP

O Prof. José Eduardo Mendes Ferrão, Professor Catedrático Jubilado do Instituto Superior de Agronomia, teve uma ação de relevo na Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, enquanto Presidente da Comissão Científica da *Revista de Ciências Agrárias* e Presidente da SCAP entre 1999 e 2004, período em que se Comemorou o Centenário da Revista e da Sociedade, com atividades que decorreram desde o início de 2003 até final de março de 2004.

As Comemorações dos Centenários, da Revista e da SCAP, decorreram com a dignidade que a data aconselhava e que o seu Presidente lhe imprimiu, envolvendo todos os colaboradores da SCAP e muitos de várias Instituições.

A 23 de janeiro de 2003, decorreu uma Sessão Comemorativa do Centenário da *Revista de Ciências Agrárias*, na qual o Presidente da SCAP fez uma Intervenção evocativa da publicação do primeiro número da *Revista Agronómica*, impresso em janeiro de 1903, antes da legalização da Instituição, por iniciativa da Direção provisória da Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal. Nesta exposição foi apresentada a evolução da Revista até à data do seu centenário, mostrando que se manteve sempre fiel aos compromissos básicos e essenciais, sendo simultaneamente sempre diferente, adaptando-se aos tempos, mantendo a modernidade. Por fim, abordou a necessidade sentida na época em que se estava, de a Revista ter de se adaptar às atuais técnicas de informação, tendo-se como certa, a mudança a curto ou médio prazo.

Foi durante a Presidência do Prof. Mendes Ferrão, que se iniciaram os contactos com a SciELO, a fim de se iniciarem as modificações necessárias com vista à inclusão da Revista naquela plataforma.

Pelo facto de a SCAP contar com um século de existência ao serviço da comunidade agrária, e, porque foram feitas as diligências necessárias para isso, por despacho o Senhor Primeiro-Ministro, José Manuel Durão Barroso, publicado no Diário da República II Série nº 68 de 21 de março de 2003, nos termos do Decreto-Lei nº 460/77 de 7 de novembro, a Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal foi reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública



Membro Honorário da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial
Instituição de Utilidade Pública

A 31 de março de 2003 realizou-se a Sessão Solene Comemorativa do início das Comemorações do Centenário da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, presidida pelo senhor Ministro da Ciência e Ensino Superior Prof. Doutor Pedro Lynce de Faria, com o descerramento de uma placa comemorativa do evento. Nas palavras de abertura da sessão, proferidas pelo Presidente da SCAP, foi salientado que a sessão ocorria no dia em que fazia um século que, o Governador Civil do Distrito Administrativo de Lisboa, mandou publicar, por Alvará, os “Estatutos de uma associação denominada Sociedade de Ciências Agronómicas de Portugal”. Após a Sessão solene, foi inaugurada uma “Exposição evocativa de Revistas Agrícolas Portuguesas, publicadas entre 1852 e 1917”, com base no repositório das bibliotecas da SCAP, ISA e IICT. O evento teve assinalável êxito e contou com a publicação de um Catálogo. Esta exposição esteve patente na SCAP de 23 janeiro a 31 de março 2003 e na Biblioteca do ISA de 7 a 30 de abril do mesmo ano.

As atividades da Comemoração do Centenário continuaram ao longo do ano até 31 de março de 2004, com diversas atividades:

- Sessões que decorreram na Sede (treze), em que se fez a *Evocação de Alguns Vultos da Agricultura Portuguesa*, nomeadamente os que à SCAP deram colaboração relevante ou nos lugares públicos onde serviram o País.
- Ciclo de Conferências técnico-científicas, (quinze), versando *Temas Relevantes da Agricultura Portuguesa*, proferidas por personalidades convidadas, privilegiando áreas que tinham sido eleitas em Assembleia Geral.
- Promoveram-se, ou a SCAP integrou, “atividades científicas ou técnicas” desenvolvidas por outras Instituições em Lisboa, Coimbra, Castelo Branco, Castro Verde, Oeiras e Faro. Esta atividade contou com nove Simpósios e Seminários. Destes, três tiveram participação da SCAP na organização:
- *Desafios da agricultura tropical no início do milénio*, com organização da SCAP, IICT e ISA, que decorreu na sala de atos do Instituto Superior de Agronomia, de 7-8 de abril de 2003. Na Sessão de abertura estiveram presentes: os senhores Secretário de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Reitor da Universidade Técnica de Lisboa, Presidente do Instituto de Cooperação para o Desenvolvimento, Presidente do Conselho Diretivo do Instituto Superior de



Membro Honorário da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial
Instituição de Utilidade Pública

Agronomia e Presidente do Conselho Científico do Instituto de Investigação Científica Tropical
Intervieram o Presidente da SCAP e Vice-Reitor da Universidade Técnica.

- *Energias Renováveis no Meio Rural*, com organização da APORGEL e SCAP, que decorreu na Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, a 27 de maio de 2003.
- *Ciências Agrárias, Sociedade e Tecnologia*, com organização do Instituto Nacional de Investigação Agrária e de Pescas, SCAP e Ordem dos Engenheiros, que ocorreu na sede desta última, a 12 de fevereiro de 2004. Na Sessão de Abertura o Presidente da SCAP fez uma intervenção.

No centenário da SCAP, por proposta do Senhor Ministro da Ciência e Ensino Superior, Prof. Pedro Lynce de Faria, foi concedido à Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal o Título de Membro Honorário da Ordem de Mérito Agrícola, Comercial e Industrial (Classe do Mérito Agrícola), por alvará de 27 de maio de 2003, da Chancelaria das Ordens Honoríficas Portuguesas da Presidência da República, com publicação no Diário da República II Série de 27 de agosto de 2003.

A Direção da SCAP propôs à Assembleia Geral uma lista de sócios a serem distinguidos como Sócios Honorários, que foi aprovada. Estes diplomas foram entregues na Sessão Solene de Abertura das Atividades do Ano Académico 2003-2004 do Instituto Superior de Agronomia e na Sessão Solene de Encerramento das Comemorações do Centenário.

Participação na Sessão Solene de Abertura das Atividades do Ano Académico 2003-2004, decorrida a 7 de novembro de 2003, na sala de Atos do Instituto Superior de Agronomia.

A Direção da SCAP, entendeu que o Centenário fosse celebrado também com a emissão de uma medalha comemorativa, apresentando numa face o logotipo que a SCAP estava a usar e na outra o que passaria a ser usado e tinha sido aprovado em Assembleia Geral.

A 31 de março de 2004, realizou-se a Sessão Solene do Encerramento das Comemorações do Centenário da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, presidida pelo senhor Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas, Engenheiro Armando Sevinate Pinto, e o descerramento, na sede da SCAP, da placa comemorativa do evento. Nas palavras de abertura da sessão, proferidas pelo Presidente da SCAP, foi salientado que a sessão de encerramento ocorria precisamente um ano após o seu início. Salientou que, tanto na sessão de Abertura, como na de



Membro Honorário da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial
Instituição de Utilidade Pública

Encerramento das atividades do Centenário da Sociedade, tinham sido presididas por ministros e colegas agrónomos, significando que a Ciência e as atividades agrárias são os grandes pilares em que a SCAP tem fundamentado a sua atividade. Destacou também que se procurou que as diversas atividades ocorridas nas Comemorações dignificassem a SCAP pelo serviço prestado à comunidade e a tornassem mais conhecida.

Em 2006, sendo Presidente - Coordenador do Conselho Científico da *Revista de Ciências Agrárias*, cargo para que fora convidado pelo anterior Presidente da SCAP, com o objetivo de dignificar a Revista, deixou expresso, em Editorial da mesma, que assumira essa tarefa de grande responsabilidade numa atitude de serviço, mas que entendera ter chegado a hora de ser dispensado dessas funções, do que tinha dado conhecimento à Direção eleita, agradecendo a todos os que que com ele colaboraram.

A 28 de Março de 2006, estando em funções a Direção eleita para o biénio 2005 – 2007, em Assembleia Geral, foi aceite, com abstenção do envolvido, a proposta da Direção de conceder a distinção de Sócio Honorário da SCAP, ao sócio José Eduardo Mendes Ferrão, a que se sucedeu o descerramento do seu retrato na sala das sessões da Sede da SCAP.

[elaborado por Cândida Liberato]